

Proxecto EPÍSTOLA



Colección: Fondo: Valentín Paz-Andrade no seu arquivo persoal

Colección: Colección: 5 Maio. Día mundial da lingua portuguesa

Paulo Rónai con Paz-Andrade

Ficha documental da epistola de Paulo Rónai Pal, a Valentín Paz-Andrade do 16/02/1983

Colección:

Data: 16/02/1983

De:

Paulo Rónai Pal;

Para:

Valentín Paz-Andrade;

Orixe:

Rio de Janeiro (estatal), Brasil (nacional), América (continental)

Ficha descriptiva:

[Carta mecanografada con firma autógrafa:]

Localización física: Arquivo familiar Paz Andrade

Temáticas:

A galeguidade na obra de Guimarães Rosa ; Mar de histórias: antologia do conto mundial; Artes; Asuntos particulares;

Colección: 5 Maio. Día mundial da lingua portuguesa

Paulo Rónai con Paz-Andrade; Edición; Literatura; Traducións; Viaxe;



[VER O DOCUMENTO ORIXINAL](#)

Transcripción da epistola de Paulo Rónai Pal, a Valentín Paz-Andrade do 16/02/1983

Sítio Pois é, 16 de fevereiro de 1983

Querido Valentín,

Reinstalado afinal em minha casa de Nova Friburgo, apresso-me em dar-lhe notícias e mandar agradecimentos.

Primeiro os agradecimentos: pela sua carta amiga de 25 de novembro (que me alcançou em França), pela cópia da 4ª folha de respostas às dúvidas e pelo exemplar de Nuevo Índice, com o seu magnífico artigo sobre Mar de Histórias, o mais generoso e completo de quantos já foram consagrados à nossa trabalhosa antologia.

Deve ter recebido o cartão que Nora e eu lhes mandamos da Hungria, onde passamos 45 dias, período intenso, cheio de experiências e emoções. Convidados do governo nos dez primeiros dias, no restante do tempo vivemos num apartamento alugado e participamos de perto na vida diária de um país socialista. Visitamos certamente uma centena de pessoas, o que significa mergulhar na existência e nos problemas de outras tantas famílias. Era ilusão minha que durante a minha estada na Hungria conseguiria trabalhar: em todo aquele tempo não tivemos uma hora livre e saímos de lá sem ter realizado a metade sequer de nosso programa.

Antes de tomarmos o avião de volta em Madrid, fizemos uma visita à loja da Fábrica de Sargadelos, deixando uma lembrancinha à nossa querida amiga e anjo tutelar D. Pilar e ao gentil casal Isaac-Mimina, que tão cortesmente nos tinha acolhido. Foi uma boa ocasião para evocar as horas inesquecíveis de nosso passeio pela Galiza.

Depois, eu voltei ao Rio e Nora foi a Nova Iorque, onde está passando uma temporada com a filha. Encontrei no Rio uma canícula das piores e logo que pude refugiei-me nestas serras. Depois de passar alguns dias a tomar conhecimento da correspondência chegada em minha ausência, já retomei a rotina, quer dizer: recomecei a tradução da Galeguidade de Guimarães Rosa, em que estou trabalhando a um ritmo regular, esperando que nada me venha interromper até acabar.

Na expectativa de que estas linhas os encontrem em perfeita saúde a você e a Pilar e que seu Filho se encontre completamente recuperado, mando-lhes, em nome também de Nora, nossas lembranças mais gratas e nossos votos sinceros de feliz Ano Novo pelo que resta de 1983.

Afetuosamente seu

Paulo

ÚLTIMAS DÚVIDAS

p. 47 os seus xuícios cirandan a obra concursante

p. 54 baixo pseudónimo de não dava nas ventas

p. 100 De boas a primeiras, descobrimos

p. 101 se galego e portuguêis foram de aquela idiomas distintos

p. 112 que tre seu orixe do francés chalense. (Não conheço essa palavra francesa; será assim mesmo?)

p. 114 de semellante enleo non saíria com cara

p. 147 un treillis lâche de bambous referides (Não conheço essa palavra francesa; será assim mesmo?)

p. 196 os seus desembruxos e combinados

p. 196 retorição sobreira

p. 209 que é a FAO?

P. 209 ... que servidor, ao fin e ao cabo un escritor de imaxinación, olla como agora mesmo Cornide de Saavedra o ten nas mans, suxeto de lenta e preocupada lectura, sentado a carón d-unha fiestra que deixa ver o porto coruñés cos pesqueiros que aparelan para a costeira do bonito...

(Não entendo bem esta frase, nem a sua ligação com a anterior)

Aviso legal do Consello da Cultura Galega

A difusión dixital deste epistolario e os seus contidos, textos e calquera creación intelectual existente nesta edición están protexidos pola lexislación en materia de propiedade intelectual.

De conformidade co previsto na Lei orgánica 1/1982, do 5 de maio, sobre protección civil do dereito ao honor, á intimidade persoal e familiar e á propia imaxe, quen entenda que os contidos deste epistolario poidan supor unha intromisión ilexítima nos seus dereitos deberá poñelo en coñecemento do Consello da Cultura Galega a fin de adoptar, de ser o caso, as medidas oportunas.

O acceso e uso da edición dixital do Epistolario implica o coñecemento e plena aceptación destas condicións.

Colección "Fondo Fundación Luís Seoane":

A difusión dixital deste epistolario realízase ao abeiro do convenio suscrito polo Consello da Cultura Galega e pola Fundación Luís Seoane con data 4 de decembro de 2008, polo que ambas as dúas institucións comparten a súa titularidade.

A Fundación Luís Seoane, como única depositaria do legado deste persoeiro galego, é a propietaria das cartas deste epistolario, que está integrado tanto pola correspondencia recibida por Luís Seoane como pola remitida por el a outros destinatarios.

Consultas e colaboracións:

Se posúes ou coñeces a existencia de fondos epistolares ou se consideras algunha suxestión sobre as cartas agradecemos a túa colaboración en epistolarios@consellodacultura.gal ou no teléfono 981957208.